

O impacto da inflação no café da manhã do brasileiro¹

*Ygor Martins Guimarães²
Rafaella Rios de Carvalho³
Glauco Rodrigues Carvalho⁴
Kennya B. Siqueira^{4,5}*

Resumo: O presente artigo avaliou o impacto da inflação de alimentos no café da manhã típico dos brasileiros. Para a análise e mensuração, foram criadas três cestas de consumo: básica, intermediária e gourmet. Os preços dos produtos foram coletados em um supermercado virtual no mês de junho de 2022. Os resultados encontrados evidenciam um significativo aumento no preço das cestas além do alto grau de volatilidade. Isso representa redução do poder de compra da sociedade, dificuldade de planejamento financeiro decorrente do alto grau de volatilidade e coloca em evidência o debate da fome e da segurança alimentar no Brasil.

Palavras-chave: consumo, orçamento doméstico, poder de compra, preços, segurança alimentar, variação

The impact of inflation on the Brazilian breakfast

Abstract: This article evaluated the impact of food inflation on the typical Brazilian breakfast. For analysis and measurement, three consumption baskets were created: basic, intermediate and gourmet. Product prices were collected in a virtual supermarket in June, 2022. Results showed a significant increase on the baskets price, besides a high degree of volatility. It reflects a decrease in the society's purchasing power, difficulty in financial planning due to the high degree of volatility and highlights the debate on hunger and food security in Brazil.

Keywords: consumption, household budget, purchasing power, prices, food security, variation.

Introdução

O café da manhã é uma das principais refeições dos brasileiros. Segundo EDEFONTI (2014), essa refeição tem diversos benefícios, como repor a energia gasta durante o sono, acelerar o metabolismo e assim, evitar a obesidade, controlar o estresse e o mau humor e ajudar nas atividades intelectuais, promovendo maior grau de concentração e foco. Logo, um café da manhã reforçado e com alimentos saudáveis contribui para um maior rendimento em atividades físicas e intelectuais.

Assim, em um contexto de alta inflação, não apenas no Brasil como no mundo todo, o estudo sobre as variações nos preços dos alimentos que compõem essa refeição é relevante para avaliar a segurança alimentar de uma parcela extensa da população brasileira.

¹ O presente trabalho foi apresentado com o apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Brasil

² Graduando em Ciências Econômicas – UFJF/Juiz de Fora. e-mail: ygor_martinsg@hotmail.com

³ Engenheira de alimentos. e-mail: rafaella.rios@ufv.br

⁴ Pesquisador (a). Embrapa. e-mail: glauco.carvalho@embrapa.br, kennya.siqueira@embrapa.br

⁵ Orientadora

Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo a análise do aumento dos preços de uma das principais refeições da sociedade brasileira e seus desdobramentos, considerando os impactos na segurança alimentar e na qualidade de vida da população. O debate acerca do tema tem como finalidade demonstrar os efeitos reais da inflação que não conseguem ser demonstrados por taxas oficiais.

Material e Métodos

Para elaboração deste trabalho, foram formados três cardápios típicos da população brasileira: básico, intermediário e gourmet. A primeira cesta é composta por café e pão com manteiga. A opção intermediária é composta por café com leite integral e pão com queijo muçarela. Já a gourmet consiste em café com leite integral, pão com queijo muçarela, ovos e mamão.

Para estimar as quantidades presentes dos alimentos em cada cesta, utilizou-se algumas padronizações de medidas dispostas em RETAMOSO, (2009), MADRUGA (2018), REDESANS (2022) e SIQUEIRA (2019). Após a padronização, foi possível estabelecer medidas usuais de consumo diário de cada item pela população brasileira.

Em junho de 2022, foi realizada uma pesquisa de preços em um supermercado virtual na região Sudeste, sendo orçados três produtos similares de cada item, sem considerar preços promocionais. Com o intuito de mensurar a evolução dos preços de cada alimento, foi utilizado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022) específico de cada grupo alimentício.

Resultados e Discussão

Com base nos dados levantados, foi possível constatar que as cestas medidas tiveram aumento substancial. A cesta de café da manhã básica saiu de R\$ 0,83 em janeiro de 2021 para R\$ 1,14 em junho de 2022, um aumento de 26,5% em um ano e meio. A cesta intermediária teve uma estrutura de preços similar a cesta básica, saindo de R\$ 1,90 para R\$ 2,50 no mesmo período, com um aumento de 26%. Já a cesta gourmet, foi a que apresentou o aumento mais significativo dos preços. Sendo cotada em janeiro de 2021 por R\$ 4,43, a cesta gourmet atingiu R\$ 6,14 em março de 2022, com um aumento de 38,6% acumulado no período.

Analisando os produtos que compõem a cesta individualmente, é possível perceber que todos os produtos acumularam uma variação superior ao índice oficial de inflação do governo, o IPCA, que apresentou alta de 16% no período analisado. O pão francês é o item que teve a menor variação, de 18% no período de janeiro/2021 a junho/2022. Já o café é o produto em que houve a maior variação acumulada, de 72% no mesmo período (Figura 1).

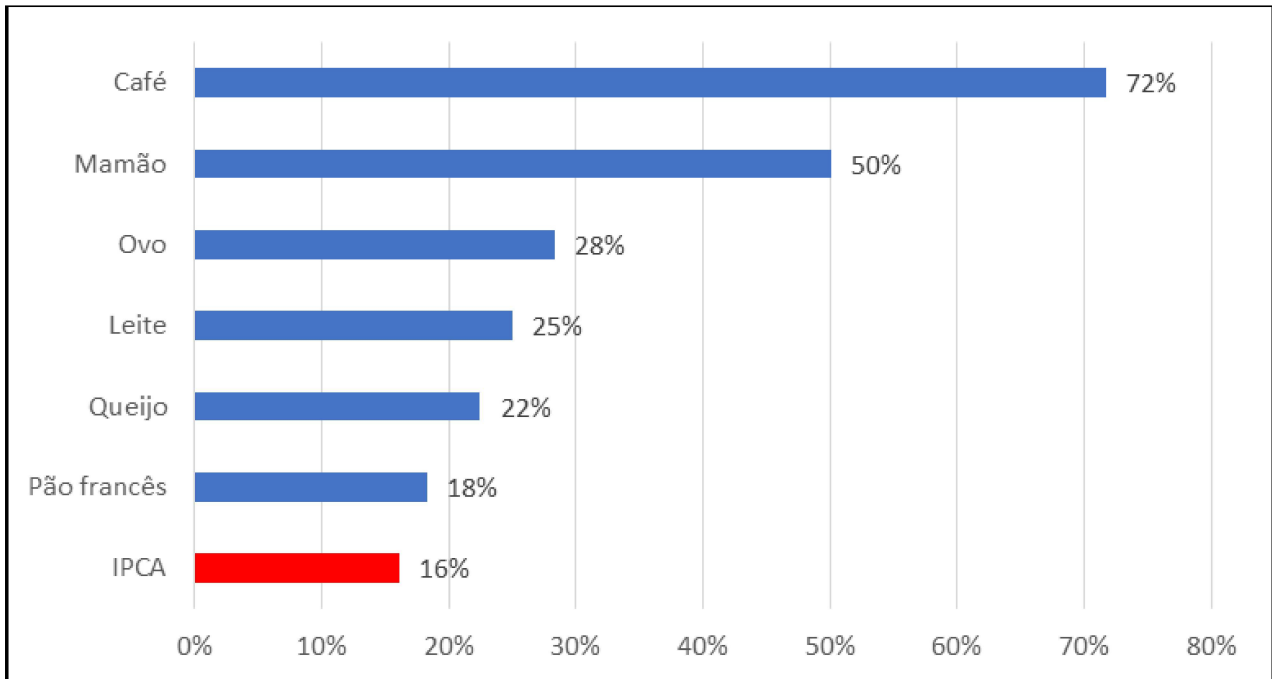


Figura 1. Variação acumulada, no período janeiro/2021 – junho/2022, dos produtos que compõem as cestas de café da manhã (em porcentagem).

Fonte: Resultados da pesquisa.

Outro ponto que pode ser analisado é a volatilidade nos preços das cestas (Figura 2). As cestas básica e intermediária apresentaram muitas similaridades, sendo o maior aumento encontrado de 5% por mês. Ou seja, as duas cestas não tiveram variações tão expressivas no período analisado. No entanto, o cenário muda ao se analisar a cesta de padrão mais elevado. A cesta gourmet apresentou mais volatilidade que as anteriores, com quatro picos de aumento superando os 5% e um deles alcançando os 10%. Observa-se também, nessa cesta, duas quedas de 5% no período analisado.

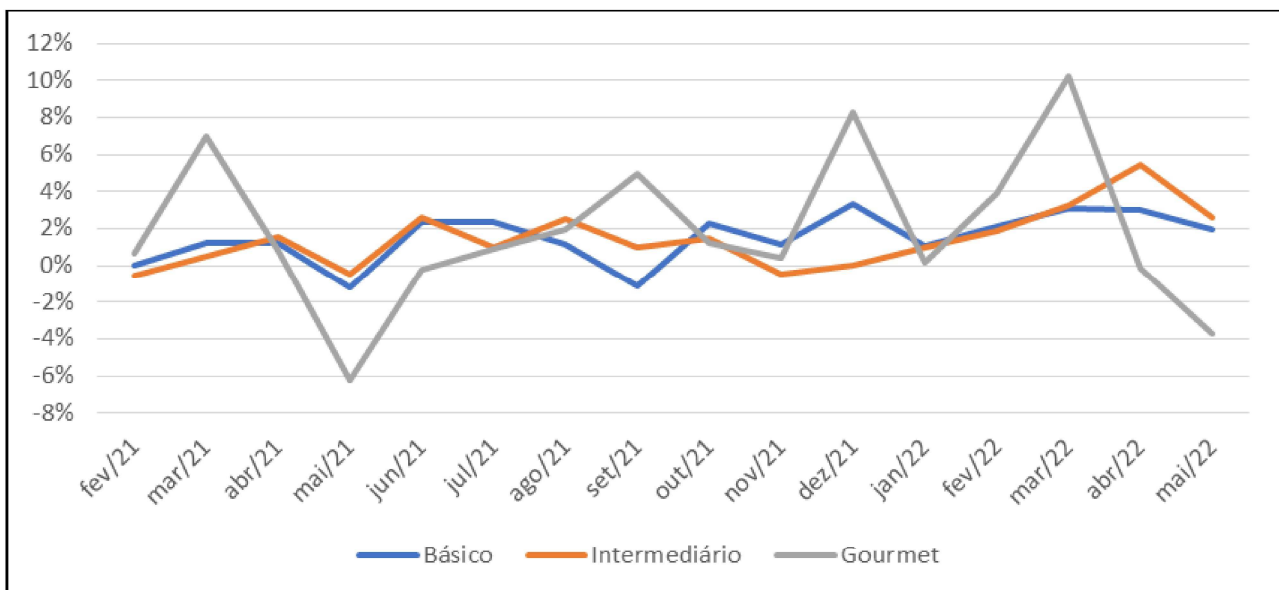


Figura 2. Volatilidade das cestas de café da manhã analisadas mês/mês.

Fonte: Resultados da pesquisa.

Conclusões

Os resultados indicam que o preço do café da manhã típico brasileiro aumentou consideravelmente. Em um primeiro momento, o aumento acumulado das cestas já pode implicar redução de consumo da população em itens primários. O aumento das três cestas analisadas demonstra uma inflação doméstica acentuada no período, dificultando o planejamento do orçamento familiar, uma vez que a renda tende a não acompanhar os aumentos inflacionários sucessivos.

Outro ponto destacado no texto é o alto grau de volatilidade presente na cesta gourmet. Os aumentos recorrentes podem gerar migração dos consumidores desta cesta para as outras, gerando prejuízos financeiros para os produtores e em qualidade e acesso aos produtos para os consumidores.

Desta forma, os resultados encontrados nesse trabalho recaem sob toda população brasileira, que por sua vez pode diminuir o consumo ou procurar substitutos de qualidade inferior, afetando a qualidade de vida e trazendo de volta o debate da fome na sociedade brasileira.

Referências

IBGE/SIDRA. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc/ipca/> >. Acesso em: jun. 17, 2022.

EDEFONTI, V., *et al.* The effect of breakfast composition and energy contribution on cognitive and academic performance. **An J Clin Nutr.** 2014;100(2):626-56.

MADRUGA, I. M. Manual técnico: padronização de registro fotográfico de medidas caseiras de frutas, açúcares, óleos, gorduras e condimentos. 2018. 40 f. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Nutrição) - Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal - RN, 2018.

REDESANS – **Rede de Defesa e Promoção da Alimentação Saudável, Adequada e Solidária.** Instituto de Biociências de Botucatu - UNESP – Campus de Botucatu. Disponível em: < <http://redesans.com.br/> >. Acesso em: jun. 17, 2022.

SIQUEIRA, K. B. Reflexões sobre o nível de consumo de leite do brasileiro, 2019. Disponível em: < <https://www.milkpoint.com.br/colunas/kennya-siqueira/reflexoes-sobre-o-nivel-de-consumo-de-leite-do-brasileiro-215950/> >. Acesso em: jul. 25, 2022.